

PROGRAMMA

PARA

O curso primario nos Grupos Escolares e Escolas Isoladas

DO

ESTADO DE SERGIPE

1915

ARACAJU'

Typ. do «O Estado de Sergipe»

1915

Programma

para o curso primario nos Grupos Escolares e Escolas Isoladas do

ESTADO DE SERGIPE

1915

Programma do ensino primario

Primeiro anno

Vide consolidação pg 234 leis de S. Paulo e pg 38-56, 604

51-90
Leitura—(Methodo objectivo)

Instrucções particulares:

Nos Grupos cada classe ou anno será dividida em duas secções, pelo menos, conforme o adeantamento dos alumnos:

Na 1ª secção do 1º anno os analphabetos ou como taes considerados, na 2ª os que tiverem principio de leitura, etc.

Nas aulas isoladas: 4ª classes correspondentes, aos quatro annos do curso.

Cada classe em 2 secções como nos Grupos, sendo que a 5ª e 4ª classes serão fundidas em um só.

Juntamente com o horario, observar-se-á:

a) as licções serão dadas e tomadas de pé, o professor em frente á classe ou ao quadro negro, conforme a licções;

b) Terá o professor o cuidado de

não dar as costas a classe a fim de que os alumnos não desviem a attenção do assumpto da lição; para o que utilizar-se-á de uma flecha para apontar no quadro negro;

c) Enviará o professor quanto possível as perguntas individuaes. O alumno interrogado não respondendo satisfactoriamente, o professor apellará, não para outro alumno individualmente, mas para a classe ou secção, que emendará, se errar. Esta pratica anima as creanças e as obriga a estar attentas.

d) Nenhuma lição de coisas ou de leitura elementar será dada senão sobre objecto muito conhecido dos alumnos e que o professor possa mostrar em natureza ou pintura.

e) O professor durante uma lição não deixará as outras secções desocupadas, um instante, dar-se-lhe-á, até preencher o horario, copias a fazer das ultimas lições ou quasquer outros exercicios apropriados.

f) Tudo isso tem por fim interessar as creanças e prender-lhes a attenção, sem gritos nem toque de campânia, absolutamente estereis.

No interesse e na attenção está todo o exito do ensino.

Phase preliminar—Periodo de 5 dias.

Uma só sessão :

Paestra com as alumnas sobre assumptos tirados das primeiras paginas da *Cartilha Analytica*.

Exigir respostas completas. Exemplo :

—Que tem na mão o professor ?

— O professor tem na mão um chapéu.

De que é feito o chapéu?

— O chapéu é feito de panno de de palha, etc.

— Como se chama esta parte do chapéu?

— Esta parte chama-se aba.

— E esta?

— Chama-se copa.

— Para que serve o chapéu?

— Para cobrir a cabeça.

— Como se chama este objecto?

— Este objecto chama-se chapéu.

Desenhe o professor depois das perguntas, no quadro negro um chapéu:

— Como se chama o objecto que esta figura representa?

— Chama-se chapéu.

E assim nuitos, exemplos tirados da *Cartilha* ou outros apropriados, de objectos bem conhecidos dos alumnos.

Estes exercicios têm por fim familiarisar as creanças com a escola, fazer lhes perder o receio do mestre, habitual-as a ver *bem* as coisas, a distinguir as suas partes, assim como a emittir com clareza as suas idéas.

Durante estes exercicios o professor procurará julgar da capacidade dos alumnos e classificar-os em duas secções—os de menor e os de maior desenvolvimento, os menos e os de mais activos, de assimilação mais lenta e mais prompta.

Primeiro passo—(Fevereiro Março). Alumnos da 1.^a secção em torno do quadro negro, sem as cartilhas.

Depois de ligeira palestra com a

secção, sobre o objecto que mostrará em realidade ou desenho, segundo a forma indicada na phase preliminar : 1.º o objecto como um todo, 2.º as partes de que se compõe, 3.º as qualidades, 4.º o nome do objecto, o professor lança em boa letra, bem visível, o nome do objecto, forma a sentença como na *Cartilha*.

Leitura de sentença no quadro negro.

Cada sentença por sua vez.

Estudada a sentença, será logo apagada.

Bem conhecida uma sentença, passar a outra, e assim proseguir, sem pressa até a pagina 15 da *Cartilha*.

(Nada de syllabas e de letras.)

Terminada a pagina 15, recordar desde a primeira lição, cada sentença por sua vez.

Segundo passo : (Abril).

Variar a ordem da escripta e da construcção das sentenças, dispondo as palavras em linha vertical, alterando a ordem em que estão escriptas.

Exemplo :

Meu chepeu é bonito.

Meu		chapeu		é		bonito
chapeu		meu		bonito		é
é		bonito		meu		chapeu
bonito		é		chapeu		meu

Meu		é		bonito,
chapeu		bonito		chapeu
é		meu		é
bonito		chapeu		o meu, etc.

Verificar si os alumnos associam bem a pronuncia á imagem da palavra, perguntando lhes depois de lida a sentença :

João, aponte a palavra—chapeu—na 1ª columna.

E você, Roberto, aponte na 2ª a palavra—bonito.

Paulo, aponte a mesma palavra na 1ª, 2ª e 3ª columnas.

E assim, repetidamente, até que todos distingam as palavras da sentença.

Terceiro passo. (Maio e Junho).

Continuação da leitura das sentenças no quadro negro, da pag. 16 a 38. Ainda nem syllabas nem letras.

Recordar as sentenças da pag. 15 a 38, uma a uma, como acima.

Quarto passo. (Julho a Agosto) (Cartilha nas mãos).

Continuação da leitura de sentenças no quadro negro, e immediatamente depois na *Cartilha*, pag. 39 a 50. Collecções de palavras semelhantes na forma, escriptas pelo mestre no quadro, destacadas das lições já estudadas, que os alumnos deverão ler, simultaneamente, todos de uma vez, mas sem pressa, pronunciando bem claramente.

Exemplo :

Bicho, Bichano, Fidalgo, Cavallo, Gallo, Gallinho, Corre, Cão, etc.

Muitos exercicios destes até que os alumnos reconheçam e leiam as palavras destacadas e semelhantes na forma. Conseguído isso, exercicios de

palavras formadas das já conhecidas.

Exemplo :

Estrella Estrellinha, Roberto Robertinho, cavallo cavallinho, cavallaria, cavahada etc.

Formar agora novas sentenças com estas palavras no quadro negro : Exemplo.

Robertinho tem um cavallo.

E' bom o cavallinho de Roberto

Vamos á cavahada domingo, etc.

Depois em columnas verticaes

Depois alterando a construcção como acima

O rato foge do gato

Foge do gato o rato, etc, etc.

Continuação da *Cartilha* até a pag. 71

Leitura das sentenças no quadro e no *livro*

Recordação desde a pag. 50

Quinto passo — (Setembro) Analyse das palavras conhecidas em syllabas.

Escreva o professor no quadro negro palavras já conhecidas, separando as syllabas : *ca val lo, ca va lha-da*, etc, e pergunte : Em quantas vezes pronunciei *ca val lo*? e mostre que cada tempo empregado na pronuncia das palavras chama se *syllaba*,

Quantas vezes abri a bocca para dizer pa pai, pa pel, pa pão? etc.

Seguir o estudo da syllabação das pags. 4, 19, 22, 23, etc. da *Cartilha*.

Proseguir na leitura das sentenças até a pag. 87.

Sexto e ultimo passo — (Outubro e Novembro) Continuação da *cartilha* (pag. 88 a 104) pelo mesmo processo.

Syllabas e letras, ampliando os exercicios das pag. 41, 48 e 49.

No ensino das letras—escrever no quadro palavras em que o *A* e o *a* se repitam : *Abbade, abobora, Abacate, abacaxi, etc*, assignalando com um traço inferior os *aa* maiúsculo e minúsculo e ensinando os alumnos a distinguil-os.

Depois, mandar que os alumnos os assignalem em outros exercicios.

Proceder do mesmo modo como as outras letras do alphabeto até ficar este conhecido.

Recordar as pags., 87 a 104, fazendo destacar syllabas e letras.

Iniciar os alumnos no conhecimento dos synonymos mais faceis do livro : comprido, longo, extenso, etc. Inicio da leitura do 1º livro de R. Pestana.

O professor, tomando posição em frente á classe ou secção, lê primeiro, em voz pousada e clara um pequeno trecho, depois manda que os alumnos leiam, um por um, quantos permittir o tempo.

Depois, ligeira analyse das palavras mais faceis quanto a sua significação, das syllabas e das letras mais desenvolvidamente.

LIÇÕES ORAES

Dar ás creanças noções da ordem e do asseio.

Asseio do corpo ; os banhos frios ou tepidos, sua utilidade conforme os organismos. Dormir cedo e levantar cedo. O trato das unhas, dos dentes, do cabello, das orelhas, do nariz, dos olhos, dos pés ; o uso diario do pente fino. O cuidado dos livros, da roupa ;

o respeito e a obediência aos pais, ao mestre, aos velhos e doentes, ás creancinhas e a todos em geral.

Como devem os meninos andar nas ruas, nas praças, em passeio ou em negocio. O amor e o cuidado das arvores, das flores, dos passarinhos, dos animaes domesticos. O perigo das fructas verdes; porque. Os brinquedos, sua razão de ser; como se devem portar quando brincam. O brinquedo em casa, na escola, na rua; porque este não presta, as más companhias, os maus habitos.

Observações :

O professor, tendo em vista o adelantamento dos alumnos, poderá reduzir os prazos dos diversos passos, esforçar-se-á, porém, para completal-os no periodo determinado.

Os alumnos da 1ª secção, si o merecerem, poderão ser, em Junho, promovidos para a 2ª.

Para os desta, no 1.º anno, não haverá promcção em Junho, isto é, completarão o anno lectivo.

Escripta (Calligraphia vertical).

Primeiro passo—até Abril. (Lapis de pedra)

Emquanto aprendem a ler sentenças no horario proprio, copiarão os alumnos, da *Cartilha* as já estudadas, uma, duas, trez, muitas vezes.

Segundo passo—até Julho. (Lapis de pau)

Continuação da copia de sentenças, sublinhando as palavras conhecidas.

Terceiro passo—Agosto.

Copia de palavras do quadro negro ou da *Cartilha*, destacando as syllabas.

Exemplo : Vejo no banco novos livros.

Ve-jo no ban-co no-vos li-vros.

Muitas sentenças assim escriptas no quadro, nas lousas ou cadernos.

Quarto passo—Setembro.

Cópia de sentenças no quadro escriptas pelo professor (lettra vertical), analyse sob a direcção do professor em palavras, syllabas e lettras.

Quantas palavras na sentença ?

Quantas syllabas em tal palavra ?

Quantas lettras em tal syllaba ?

etc., etc.

(Todas as palavras em suas syllabas e estas em suas lettras.)

Quinto passo—Outubro e Novembro.

Cadernos de calligraphia vertical de Francisco Vianna ; copia de trechos do 1.^o livro e da *Cartilha*.

Repetir o mesmo caderno quantas vezes necessarias á assimilação do typo da lettra.

ARITHMETICA

Primeiros exercicios. (Phase preliminar)

Idéa do numero antes do algarismo.

Antes do professor levar o menino á carta de *Parker*, ao *con'ador mecanico* ou de entregar lhe o caderno de Ramon Roca, muna-se de colleções de objectos iguaes (melhores os coloridos) : sementas, palitos de phosphoros tintos em anilina vermelha, botões, moedas, pedrinhas, etc.

Primeiro passo—Fevereiro e Março.

Disponha o mestre na mesa dean-

te da classe alguns objectos da mesma especie dos acima indicados, enfileirando-os assim :

.
.
.
.
.

(Na falta servirão traços de giz no quadro negro.)

Diga o mestre, apontando o 1º objecto ou signal : *um*, e toda a classe attenta responde—*um*.

Passando a 2ª linha : *um*, *dois*, e todos respondam *um*, *dois*.

Depois a 3ª linha : *um*, *dois*, *trez*.

Sabendo a creança contar até 3, aumente o Professor o numero de linhas até 6, na mesma ordem.

E do mesmo modo ensine-lhes a contar até 6.

Depois, do mesmo modo até 9.

Sabendo a creança contar bem até 9, disponha o mestre objectos diversos em filas ; 1ª fila — 1 lapis ; 2ª fila — 2 canetas ; 3ª fila — 3 botões ; 4ª fila — 4 palitos, e assim por diante até 9.

Isto feito, pergunte :

João, quantos lapis na 1ª fila ?

José, quantos palitos na 4ª fila ?

Ernesto, quantas canetas na 2ª fila, e assim por diante, variando a ordem das perguntas, afim de verificar si as creanças assimilaram a idéa do numero.

Repita os exercicios variando a forma :

Ernesto, conte quatro palitos na quarta fila.

Um, *dois*, *trez*, etc—tantos palitos.

E assim com todos os alumnos até que saibam contar até 9.

Exercícios para conhecer o valor dos numeros :

Um n.º maior do que 4 ?

Um n.º menor do que 3 ?

Um maior de 7 ?

Um menor de 5 ?

De 7 e 5 qual o maior ?

Qual o menor 3 ou 9 ? etc, etc.

2º *passo* (Abril, Maio e Junho).

Pelo mesmo processo de traços no quadro, ensinar a contar até 20, 30 e 100.

Primeiras lições no quadro de Parker ou no caderno de R. Rocca, de accordo com a marcha.

3º *passo* (2º semestre).

Leitura e copia de Parker até as 24 primeiras paginas, o possível conforme o adeantamento dos alumnos, ou dos cadernos de Rocca, gradativamente, nas aulas isoladas.

DESENHO

Phase preparatoria—Sem pressa.

1º os alumnos devem trazer de casa os lapis bem apontados ;

2º não habituar-se a levar os lapis á bocca.

3º antes de desenhar, observar com muito cuidado o objecto ;

4º não calcar a mão ;

5º primeiro, esboçar de leve, mas em traços firmes ;

6º terem uma pequena borracha e serem muito cuidadosos para não n'a empregarem frequentemente.

O Professor explicará estas noções e as illustrará no quadro negro, onde poderão trabalhar os alumnos que não tiverem lapis.

1º passo (Maio em diante) (desenho geometrico.)

Traçar no quadro negro linhas rectas, curvas, quebradas, em espiral, perpendiculares, parallelas, angulos, triangulos, cubos, pyramides, circumferencias. etc. etc.

2º passo (Agosto em deante.)

Cadernos de Olavo Freire.

MUSICA

Cantos escolares por audição.

(Canticos infantis de Meneses Vieira)

Canções faceis : uma hora, os pequeninos, cancinha, o relógio, cara patria, etc.

GYMNASTICA

Marchas na sala de aula acompanhadas de pequenos canticos, conforme o horario.

Exercicios preliminares para formatura de gymnastica sueca.

Jogos infantis ao ar livre.

TRABALHOS MANUAES

Pequenos embrulhos, sacco de papel, chapéus de papel, caixilhas, cestinhas.

Para as meninas accresce : primeiros exercicios do uso da agulha, posição do corpo, das mãos, enfiar a linha, alinhavar em panno.

Leitura—Recapitulação do 1º livro até Junho ; d'ahi em diante 2º livro.

Leitura corrente pelo professor de

pequenos trechos, que os alumnos repetirão.

Processar a leitura em 5 phases :

1.^a Leitura pelo professor.

2.^a Leitura pelos alumnos, cada um por sua vez, quantos permittir o horario.

3.^a Interpretação pelos alumnos sob a direcção do mestre, do trecho lido.

4.^a Interpretação de palavras do mesmo modo.

5.^a Divisão das palavras em syllabas e destas em lettras, durante o 1.^o semestre.

2.^o semestre — Leitura do mesmo modo processada (2.^o livro) e mais : monosyllabos, dissyllabos, trisyllabos, etc. ; synonymos e antonymos, os mais facéis ; *iniciar* os alumnos no conhecimento e emprego da pontuação.

CALLIGRAPHIA

Cadernos usados.

COMPOSIÇÃO

Copia dos trechos lidos no dia.

Escrever respostas ás perguntas feitas pelo professor.

Exemplo : Que fariam se tivessem 10\$000 ? — uma cesta de fructas ?

ARITHMETICA

Fevereiro e Março — Recapitulação de 1.^o anno.

Parker até a pag. 19.

Calculos mentaes de Parker, pags. 20 a 24.

Abril, Maio e Junho — Sommar e

nhos no quadro negro, na falta do ta-
boleiro onde se possa representar os
accidentes da terra, as *montanhas*,
as *cordilheiras*, *ilhas*, *lagos*, *peninsu-
las*, etc. *bases*, *encostas*, *picos*, *rios*,
affluencia, *confluencia*, *foz*, *margens*
etc.

LICÇÕES ORAES

Recapitulação do 1.º anno.

Os sentidos e seus órgãos. Os ser-
viços que nos prestam.

Principaes partes da planta, mos-
tradas ao natural.

Partes principaes do corpo huma-
no: *cabeça*, *tronco*, *membros* — No-
ções sobre os trez estados dos cor-
pos.

Educação Deveres dos meninos
para com os pais, os mestres, os u-
tros meninos, as pessoas mais velhas
e respeitaveis, etc. Como se devem
portar em casa, na rua, nas casas
dos amigos.

Historia — (No 2.º semestre)

Nome do estabelecimento e para
que se vive.

Quem o fundou. Data da inaugu-
ração.

O professor, em forma de narração
e linguagem muito simples, contará o
que foi a localidade a principio, como
foi crescendo, os que mais se esfor-
çaram pelo seu progresso.

Do mesmo modo quanto ao Estado
e depois sobre o Brasil, segundo o
processo das licções de Elias Mon-
talvão em o *Meu Sergipe*.

MUSICA

Continuação do 1.º anno — Cantos
por audição.

TRABALHOS MANUAES

Continuação do 1.º anno.

GYMNASTICA

O mesmo do 1.º anno e mais segundo o guia adoptado da gymnastica sueca.

Terceiro anno

LEITURA

Leitura corrente segundo o processo do 2.º anno

E mais synonymos antonymos e homonymos.

Mudança de construção de sentenças.

Livros—2.º, 1.º semestre; 3.º, 2.º semestre, de R. Pestana.

LIÇÃO ORAL (em seguimento da leitura)

Reprodução das assumptas lidas. Primeiros rudimentos da grammatica, sem livro no 1.º semestre. Conhecimento da proposição e (°) suas partes essenciais, sujeito, verbo, attributo, suas funcções, verbos (conjugação pratica) por meio de 3 perguntas de sujeito, do verbo: Quem ou o que? Quando, Que por quanto? Como. Que como? Respondida, etc. etc.

Accordo verbal, Pontuação, 2.º semestre; o mesmo e grammatica de

(°) a formação de sentenças pelos alumnos.

Pope Charpentier — estudada em casa e argumentada durante os exercicios.

CALLIGRAPHIA

Conclusão da serie dos cadernos usados, e mais :

Redacção de bilhetes, cartas, convites, etc.

Respostas ás questões propostas pelo professor.

(As correcções serão feitas no quadro pelo professor que nellas dará explicações cabaes sobre pontuação, accento tonico, partes da oração, etc.

ARITHMETICA (1.º semestre)

Sommar, diminuir, multiplicar e dividir inteiros. Problemas sobre estes casos, no quadro negro. Abreviações da multiplicação e divisão.

Calculos mentaes Valor absoluto e relativo do algarismo. Numeros abstractos e concretos. Numeração romana Quantidades homogeneas e heterogeneas.

2.º semestre — Fracções ordinarias ; leitura e representação numerador e denominador ; proprias e improprias, homogeneas e heterogeneas ; Expressão mais simples. O minimo denominador. Fracções decimaes. Ler e escrever. Transformação das decimaes em ordinarias e vice versa. As quatro operações sobre fracções ordinarias e ordinaes e decimaes. Divisibilidade dos numeros.

DESENHO

Cadernos usados, e mais : circumferencia, raio, diametro, corda, arco,

flexa, tangente, seccante, etc. depois da recapitulação do 2.º anno. Desenho a mão livre no quadro. (Guia do professor: Desenho linear de Abilio Cezar Borges).

GEOGRAPHIA (1.º semestre)

Recapitulação do 2.º anno. Estudo do Estado pelo mappa (Geographia physica e economica): limites, rios, canaes, montanhas, bahias, portos, etc. Divisão judiciaria, população, superficie, etc., estradas e rios navegaveis, producções etc. (Guia do professor—«*O Meu Sergipe*», de Elias Montalvão.

2.º semestre—O Brasil, estudo chorographico, pelo mappa, quanto possível. Elementos de Cosmographia.

HISTORIA (1.º semestre)

Primeiros habitantes de Sergipe; a 1.ª capital, razões da mudança, a nova capital, creação da Provincia, o 24 de Outubro. Principaes factos até a Republica.

2.º semestre—Seguindo o processo do «*Meu Sergipe*,» narrar em forma de contos a descoberta do Brasil e principaes accidentes, os selvagens e seus costumes. Os descobridores deveriam tel os estimado, empregando todos os meios para civilisal-os; movendo lhes guerra de morte, privaram o Brasil do seu elemento autochtone, cujo valor na lucta, provada a altivez e intelligencia, muito teriam contribuido para a formação da nacionalidade brasilica. Pelo mesmo pro-

cesso succinto, claro e interessante, procurando commover as creanças, falar dos *francezes*, dos *hollandezes*, *hespanhebs*, frisando que os brasileiros sempre estiveram unidos para combater os estrangeiros que quizeram tomar o seu territorio Processar o ensino em duas phases :

1.^a Exposição do ponto.

2.^a Interrogação sobre o ponto exposto, interessando toda a classe.

HISTORIA NATURAL (Physica)

1.^o *semestre*—Recapitulação do 2.^o anno. Estados dos corpos—solido, liquido e gazozo. 2.^o *semestre*—O calor, suas origens ; a agua, as chuvas, de que provêm ; o plantio e a fructificação das plantas, condições necessarias á cultura. calor e humidade. As mattas, os rios ; devemos conserval-os, como e porque.

EDUCAÇÃO MORAL E CIVICA

1.^o *semestre*—Idéa clara de Deus, como creador de tudo e da alma immortal. O *trabalho*, sua necessidade e dignidade.

A *economia*, sua influencia na felicidade do homem.

A *pers'everança* nos bons designios e a *energia* nos emprehendimentos, seus grandes fructos. A *justiça*, o *direito*, a tolerancia bem entendida. 2.^o semestre—A Patria, o que lhe devemos, a *familia*, o que lhe devemos ; As virtudes civicas. (Guia do Professor : Silvio Romero, a Historia por seus heroes.)

MUSICA

Continuação. Cantos por audição.

TRABALHOS

Continuação do 2º anno— Costuras, etc.

GYMNASTICA

Continuação ; gymnastica sueca. Jogo ao ar livre, marchas.

Quarto anno

LEITURA

Leitura corrente e expressiva : prosa e verso. O mesmo processo do 2º anno. Interpretação desenvolvida. Synonimia. Antonymos e homonymos. Declamação : prosa e verso.

LINGUAGEM ORAL

Recapitulação do anno anterior e continuação das partes invariaveis da oração. Partes variaveis da mesma. Palavras simples, compostas, primitivas, derivadas, concretas, abstractas, collectivas.

Genero, numero e grau, e a seguir até pronomes, no 1º semestre.

No 2º semestre : Verbos, conjugação dos verbos, etc.

Analyse grammatical completa e logica elementar. Grammatica elementar de João Ribeiro.

LINGUAGEM ESCRIPTA

Reprodução dos assumptos da aula de leitura, de historia pátria, de

educação moral. Dictados. Descripções das festas civicas e populares. Redacção de cartas, officios, requerimentos, etc. *Observação* :

Modo de corrigir as escriptas. Tome o professor duas ou trez escriptas ou composições, uma de alumno atrasado, outra de alumno medio, outra de alumno mais adiantado, collija as sentenças. phrases e palavras erradas, escreva as no quadro e chame a attenção dos alumnos, apontando os erros e mandande que elles os emendem, antes de fazer a correcção.

NOTA :—As correcções feitas nos gabinetes são serviço inutil e um grande erro.

ARITHMETICA

Repcapitulação do 3º anno (Fevereiro e Março).

Divisão por cancellamento. Maximo commum divisor e minimo multiplo commum. Operações e problemas sobre inteiros, fracções e decimaes. *Systhema metrico* com todas as suas operações. (Abril, Maio e Junho).

2º semestre — Recapitulação do primeiro, principalmente *systhema metrico* e complexos.

DESENHO

Cadernos usados — proseguir o Desenho Geometrico.

GEOGRAPHIA

Fevereiro, Março, Abril — Geral das cinco partes : paizes e suas capi-

taes; conhecel-os nos mappas e no globo.

Os oceanos. (Maio, Junho e Julho — Brasil, Estados e suas capitães. Commercio e producções. Zonas quentes, temperadas e frias. Climas, ventos.

Agosto e Novembro—Chorographia geral do Brasil e particular de Sergipe.

HISTORIA

Recapitulação do 3º anno. Capitãias. As revoluções patrióticas—*mascares*, emboabas. *Inconfidência* mineira. Estado do Brasil á chegada de D. João 6º. Progresso realizado—A volta. Pedro 1º. Independencia. A Republica.

HISTORIA NATURAL

Recapitulação do 3º anno. As nossas producções em geral; a importancia da cultura da banana, feijão, algodão, milho, arroz, canna, legumes, fructas, etc. A vida do lavrador, sua independencia e conforto. Noções muito geraes sobre a digestão, a respiração, a circulação e os respectivos aparelhos.

Vertebrados e invertebrados.

Physica—Noções sobre a gravidade e o equilibrio dos corpos. Balanças—*Syphões*. Mudança de estado dos corpos: fusão, solidificação, crystallisação.

Thermometros, barometros, areometros, idéas succintas.

Aguas potaveis e não potaveis. Ar atmosphérico.

EDUCAÇÃO.

A fé, o que devemos a Deus, aos pais, à sociedade.

O bem e o mal por meio de exemplos — *Guia*; *Regras de coisas* — *Ray Barbosa*.

O viver com simplicidade. O jogo, as dívidas, males que causam. Sociabilidade e espírito de associação. O apoio mútuo que nos devemos uns aos outros.

Os pensamentos, as palavras, os actos. *Pátria*. Os três grandes poderes, necessidade da harmonia entre elles.

A liberdade e a autoridade — *conflicto*; *como evitar os*.

O Município, o Estado, a Nação.

A Nação é uma e indivisível. *Prelecções* dadas sobre os dias nacionais: 15 de Novembro, 24 de Fevereiro, 21 de Abril, 13 de Maio, 14 de Julho, 7 de Setembro e 24 de Outubro.

Reunidos os alumnos em frente da escola nos dias proprios e a hora determinada, cantarão um dos hymnos: Nacional, da Republica, da Independencia, o *Bergipano*, ou o *Marselheze*, depois do que entrarão as classes em boa ordem nas salas de aula.

Também o Professor dirá ou lerá uma prelecção adequada à data festajada. Dadas as vivas ao Brasil, à Republica, ao Estado, abandonarão as classes.

nota: *Nulla in universis est communis utilitas de Blutade*.

CALLIGRAPHIA

Caligraphia usada — *Orthica*.

Muitos — *Cantos por audição*.

Gymnastica—Sueca desenvolvida.
Jogos, etc.

Trabalhos—Costuras em seguimento ao 3.º anno.

Organizado pelo Director Geral e
approvado pela Congregação da Escola Normal em sessão de 27 de Janeiro de 1915.

Etelvina Amalia de Siqueira,
Secretaria da Congregação.

Dr. Helvecio de Andrade,
Director Geral.
